



O SNS E A ADSE

A ver se nos entendemos!...

A ADSE foi criada em 1963, com um esquema de proteção na saúde dos trabalhadores da Administração Pública.

O SNS foi criado em 1979 para cumprir a previsão constitucional de garantir a todos os portugueses cuidados de saúde em função da sua necessidade e não da capacidade de cada um em pagá-los.

Temos assim:

- Um sistema que abrange 1.300.000 trabalhadores da AP e aposentados, para o qual estes contribuem com 1,5% do salário/pesão que recebem;
- Um sistema universal que abrange todos os portugueses, tendencialmente gratuito.

Quais são as diferenças?

As principais diferenças têm a ver:

- Com a liberdade de escolha do prestador de serviços médicos, assegurada aos beneficiários da ADSE;
- Com a possibilidade de utilização de um sistema convencionado que permite a utilização de um determinado prestador de serviços, pagando o serviço e recebendo posterior reembolso de uma percentagem do que foi pago.



Quanto custa a ADSE?

Para 2012 a ADSE tinha uma previsão de receitas da ordem dos 484 M€:

- Beneficiários: 204M€
- Serviços: 280M€

No OE/2013 as comparticipações para a ADSE (beneficiários e serviços) ascendem a 414M€

Qual a previsão das despesas da ADSE para 2012?

- Regime convencionado: 264M€
- Regime livre: 130M€
- Medicamentos (farmácias)⁽¹⁾: 82M€
- Custos de Administração: 8M€
- Total: 484M€

⁽¹⁾ Medicamentos prescritos fora do âmbito do SNS

Conclusão

- **Os beneficiários da ADSE são também beneficiários do SNS que pagam com os seus impostos**, como qualquer cidadão;
- **Os beneficiários da ADSE**, cuja criação é anterior ao SNS, **mantêm**:
 - a liberdade de escolha
 - a utilização de um sistema convencionado,

Pagando para isso 1,5% das remunerações ou pensões;

- Os serviços contribuem com 2,5% das remunerações dos trabalhadores, o que constitui cerca de 50% da receita;
- A ADSE assegura assim os cuidados de saúde a cerca de 1.300.000 portugueses, desonerando dessa responsabilidade o SNS;



- Com base em números de 2006 (in *"Saúde- A Liberdade de Escolher"*, de José Mendes Ribeiro) temos as seguintes **capitações** (custo médio de cada utente):
 - Do SNS (8 177 665):933€
 - Da ADSE (1 317 192: 649€

Donde, se o beneficiário da ADSE tem liberdade de escolha e tem acesso a um maior número de serviços, a diferença nos custos significa, de fato, uma maior eficiência na utilização dos cuidados de saúde;

- Assim, o caminho a seguir só pode ser o de tornar extensivos a todos os utentes do SNS:
 - A liberdade de escolha e
 - A possibilidade de utilização de um sistema convencionado,

Com o que manifestamente todos os beneficiários da ADSE estarão de acordo, eliminando-se a discriminação negativa de que são alvo, com o desconto para a ADSE de 1,5%.

Até porque, como está hoje provado, a utilização da ADSE custa menos ao Estado do que o SNS.

Consequentemente, se os beneficiários da ADSE já pagam ao SNS, porque razão têm de pagar um adicional que, em termos económicos, não tem fundamento?

Lisboa, 2013-01-15

A Direção